Setor Florestal Global: Definindo o Curso para um Futuro de Baixo Carbono

28 de janeiro de 2022

Declarações de política renovadas pedem ação coletiva para alcançar a ação climática internacional por meio de silvicultura sustentável e produtos florestais

Hoje cedo, o Conselho Internacional de Associações Florestais e de Papel (ICFPA) publicou três novas declarações de política definindo o papel que as florestas globais e os produtos florestais podem desempenhar em nossa busca coletiva por soluções climáticas.

Desenvolvidas em colaboração por representantes do setor florestal de 28 países ao redor do mundo, as declarações descrevem soluções inovadoras para governos e empresas para alavancar melhor o poder de captura de carbono das florestas e produtos florestais, apoiando economias mais sustentáveis em todo o mundo.

“O setor global de produtos florestais está posicionado de forma única para fornecer soluções práticas e de baixo carbono que podem ajudar a enfrentar os complexos desafios ambientais e econômicos de hoje”, disse o presidente da ICFPA, Derek Nighbor. “Políticas climáticas que fazem uso dos benefícios de captura de carbono do manejo florestal sustentável, o uso inovador da madeira no ambiente construído e a abundância de potencial na crescente bioeconomia florestal podem ajudar a traçar o caminho para o crescimento econômico pós-pandemia e uma menor futuro de carbono para todos.”

Adaptadas para refletir os sucessos do setor florestal e as mudanças recentes nos mercados globais, as últimas declarações de políticas da ICFPA oferecem diretrizes detalhadas para ajudar a impulsionar um futuro circular enraizado em recursos florestais renováveis. Para ler as novas Declarações de Política da ICFPA, visite:

- Produtos Florestais e Florestais Inteligentes para o Clima
- Neutralidade de carbono da biomassa
- Plantações Florestais Comerciais

Para obter mais informações sobre as oportunidades, sustentabilidade e soluções do setor global de florestas e produtos florestais, visite nosso site em https://www.icfpa.org/ .

––

O ICFPA serve como um fórum de diálogo global, coordenação e cooperação. Atualmente, a ICFPA representa 18 associações de celulose, papel, madeira e fibras que abrangem 28 países, incluindo muitos dos principais produtores de celulose, papel e madeira do mundo.

Para mais informações entre em contato:

Kerry Patterson-Baker, vice-presidente da
Secretaria de Comunicações da ICFPA
e : kpatterson-baker@fpac.ca
t : 613-563-1441 ramal. 313

Janeiro de 2022

Conselho Internacional de Associações Florestais e de Papel – Declaração de Política Climate Smart Forestry and Forest Products
A silvicultura inteligente para o clima leva a produtos positivos para o clima

Florestas e produtos florestais geridos de forma sustentável podem desempenhar um papel fundamental para ajudar a alcançar o compromisso global alcançado na conferência climática das Nações Unidas COP-21 em Paris para limitar o aquecimento global bem abaixo de 2°C até o final do século.

Espelhando isso, várias associações da indústria de produtos florestais e silvicultura em todo o mundo divulgaram suas intenções de apoiar a transição para uma economia de baixo a zero carbono líquido. Em alguns casos, indo além, ou seja, comprometendo-se a ser positivo para o clima.
A redução ou estabilização da concentração de GEEs na atmosfera pode ser alcançada através da redução das emissões desses gases e/ou aumento das remoções (por exemplo, por meio da fotossíntese) e manutenção ou aumento dos estoques de carbono.

As práticas florestais sustentáveis e os produtos florestais podem contribuir em ambos os sentidos. Como tal, a silvicultura em sentido amplo está incluída nas Contribuições Nacionalmente Determinadas da maioria dos países.

Cinco soluções de produtos florestais e florestais inteligentes para o clima

1. As florestas geridas de forma responsável absorvem e sequestram de forma duradoura o dióxido de carbono (CO2) da atmosfera. De acordo com o Forest Resource Assessment 2015 da Food and Agriculture Organization (FAO), as florestas do mundo estavam sequestrando cerca de 300 Gigatoneladas de carbono1. Como acontece com qualquer ação de mitigação, o sequestro de carbono pelas florestas não deve ser um substituto ou uma bala de prata para a ação de redução de emissões, mas pode facilitar o cumprimento até mesmo dos compromissos mínimos de Paris e facilitar a transição para um mundo com menos carbono.

2. Produtos feitos de madeira e fibra de madeira armazenam carbono e contribuem para a redução da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera.

3. Uma abordagem circular (uso de materiais renováveis, reutilização e reciclagem) pode melhorar não apenas o armazenamento de carbono, mas também reduzir as emissões do processo. O Relatório de Progresso de Sustentabilidade da ICFPA de 2021 mostra um aumento de 12,6 pontos percentuais (em comparação com 2000) na taxa global de reciclagem de papel, atingindo 59,1%.2 Além disso, minimizar o aterro de recursos valiosos por meio de reciclagem aprimorada reduz as emissões de metano. Além de sua natureza renovável, a indústria florestal está reciclando seus produtos em altas taxas e visa reciclar mais.

1 FAO, Global Forest Resource Assessment, 2015. The exact figure is 296 Gt.
2 International Council of Forest and Paper Associations. ICFPA 2020-2021 Sustainability Progress Report.

http://ncasi.org/Downloads/Download.ashx?id=9603.

4. O uso de madeira e matérias-primas renováveis para construção, produtos e energia substitui o uso de combustível fóssil ou materiais não renováveis e energia em várias cadeias de suprimentos.

5. Na indústria global de produtos florestais, 64,1% das necessidades energéticas locais da indústria de fabricação de celulose e papel são atendidas por biomassa e energia renovável, evitando a liberação de CO2 adicional na atmosfera. Grande parte da biomassa utilizada pela indústria de produtos florestais deriva de resíduos de fabricação que de outra forma seriam descartados e produziriam metano ou seriam queimados sem recuperação de energia3.

Melhorar e colher os benefícios climáticos dos produtos florestais e florestais

Antes da importante conferência climática COP-26 em Glasgow, a ICFPA reiterou seu apelo ao reconhecimento adequado e holístico do papel positivo da silvicultura sustentável e dos produtos florestais no desafio climático global, e especialmente:

• O potencial de remoção e armazenamento de carbono de todos os tipos de florestas, exigindo, portanto, medidas ambiciosas para promover o manejo florestal ativo, a florestação, o reflorestamento e o combate ativo ao desmatamento.

• O potencial de armazenamento de carbono dos produtos de madeira, pelo que urge promover a utilização da madeira como matéria-prima natural, renovável e reciclável. Nesse contexto, os membros do ICFPA convidam os negociadores a considerar uma revisão da lista de produtos considerados como "produtos de madeira colhida" sob as atividades de uso da terra, mudança do uso da terra e silvicultura (LULUCF) para refletir sobre o constante desenvolvimento de novas categorias de produtos de madeira de longa duração (por exemplo, têxteis produzidos a partir de fibras de madeira).

• As emissões evitadas graças ao uso de madeira como matéria-prima em vez de recursos fósseis para produtos e combustível para energia. Nesse sentido, a bioeconomia de base florestal tem potencial para aumentar esses benefícios de substituição e deve ser promovida. Alcançar isso também exigiria compromissos de governos e autoridades públicas em apoio às ações do setor privado

• Estabelecer programas de florestamento e reflorestamento, sempre que possível, para aumentar os estoques de carbono e a disponibilidade de madeira para diversos fins.

• Promover uma economia mais circular, baseada na reutilização, recuperação e reciclagem de produtos regenerativos.

• Apoiar a pesquisa e a inovação para impulsionar o desenvolvimento de alternativas renováveis aos combustíveis fósseis ou outros recursos não renováveis.

• Combater o desmatamento (especialmente de operações não sustentáveis e atividades madeireiras ilegais, bem como de práticas insustentáveis em cadeias de valor fora do setor florestal), que é reconhecidamente devido a causas não relacionadas ao manejo florestal sustentável.

• Assegurar um conceito de neutralidade de carbono da biomassa cultivada e colhida de forma sustentável.

---

http://ncasi.org/Downloads/Download.ashx?id=9603.

[3] National Council for Air and Stream Improvement. “Greenhouse Gas and Fossil Fuel Reduction Benefits of Using Biomass Manufacturing Residuals for Energy Production in Forest Products Facilities.” (Rev. August 2014).

http://ncasi.org/Downloads/Download.ashx?id=9603.

Janeiro de 2022

Conselho Internacional de Associações Florestais e de Papel – Declaração de Política Neutralidade de Carbono da Biomassa

Em muitas partes do mundo, espera-se que a bioenergia e os produtos florestais desempenhem um papel significativo na substituição de combustíveis fósseis e produtos baseados em combustíveis fósseis na próxima década.

A indústria de produtos florestais desempenha um importante papel ao contribuir para a produção de energia renovável e reduzir a dependência de combustíveis fósseis, utilizando biomassa renovável para produzir grande parte da energia necessária para suas operações.

À medida que as florestas crescem, o CO2 é removido da atmosfera por meio da fotossíntese. Este CO2 é convertido em carbono orgânico e armazenado em biomassa lenhosa. As árvores liberam o carbono armazenado quando morrem, se decompõem ou são queimadas, completando o ciclo do carbono. O carbono na biomassa retornará à atmosfera independentemente de ser queimado para obter energia, biodegradado ou perdido em um incêndio florestal. Fontes renováveis de biomassa, como florestas manejadas de forma sustentável, atuam como um "reciclador de carbono", absorvendo e liberando o CO2 existente na atmosfera e também armazenando grandes quantidades de carbono ao longo de sua existência.

O impacto líquido desses processos é que o CO2 flui para dentro e para fora das florestas e através da indústria de produtos florestais tanto pela combustão de biomassa quanto pelo armazenamento de carbono nos produtos.

No geral, o fluxo de CO2 florestal é melhor do que neutro em carbono quando as florestas são manejadas de forma sustentável. A neutralidade de carbono da biomassa florestal é um fato cientificamente comprovado.1

A neutralidade de carbono da biomassa colhida de florestas manejadas de forma sustentável foi reconhecida repetidamente por uma abundância de estudos, legislação nacional e política internacional e metodologias e projetos de crédito de carbono, incluindo a orientação científica do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)2 e os protocolos de relatórios da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). No entanto, como alguns governos continuam a introduzir incentivos e mandatos para aumentar o uso de energia renovável, surgiram preocupações sobre o potencial esgotamento dos estoques de carbono florestal que podem perturbar o equilíbrio de carbono.

A ICFPA acredita que:

1. O CO2 liberado da combustão da biomassa lenhosa faz parte do ciclo global do carbono e não aumenta a quantidade de carbono em circulação na biosfera quando o crescimento dos estoques florestais é igual ou superior às colheitas em nível de país;

1 Miner, R., et al. Forest Carbon Accounting Considerations in U.S. Bioenergy Policy. Journal of Forestry: pp. 591-606. November 2014.

2 Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). Renewable energy sources and climate change mitigation. Special report prepared by Working Group III of the Intergovernmental Panel on Climate Change, Edenhofer, O., R. Pichs-Madruga, Y. Sokona, K. Seyboth, P. Matschoss, S. Kadner, T. Zwickel, et al. (eds.). Cambridge University Press, Cambridge, UK. 2012.

1. No caso da utilização de biomassa proveniente da florestação de terrenos não florestais ou no caso de reflorestação3, o CO2 libertado pela produção de bioenergia é também neutro em carbono. Neste caso, por definição, o CO2 foi previamente absorvido da atmosfera pelas árvores plantadas. Assim, quando tais árvores são colhidas ou desbastadas e utilizadas para geração de energia ou outros fins, o CO2 liberado não representará uma adição líquida de carbono à atmosfera.

2. Os conceitos de 'dívida de carbono'4 e 'tempo de retorno'5 abordam a preocupação de que um aumento abrupto da bioenergia produzida a partir de biomassa florestal leva a emissões na atmosfera, que só podem ser absorvidas em prazos mais longos. Quando essa biomassa vem de fontes não dedicadas, os membros do ICFPA incentivam os governos a abordar essa preocupação contabilizando as emissões devido às políticas de bioenergia no setor de uso da terra de acordo com as regras contábeis internacionais, incluindo o crescimento das árvores que precede a colheita (ou seja, critérios do IPCC) .

3. A atribuição de valor zero à produção de bioenergia no ponto de combustão no sistema de energia enquanto contabiliza as emissões ou remoções no setor de uso da terra está de acordo com as regras acordadas no nível do IPCC. Isso é fundamental para o uso de produtos de madeira e papel de base biológica como substitutos de outros materiais que são intensivos em combustíveis fósseis e, portanto, críticos para o desenvolvimento de uma bioeconomia circular que funcione bem.

Os membros do ICFPA concordam que entender os conceitos corretos, especialmente aqueles já acordados pela comunidade científica internacional dentro do IPCC e da UNFCCC, é fundamental para a sustentabilidade da indústria global de florestas e papel, evitando dupla contagem inadequada.

A biomassa lenhosa neutra em carbono desempenha um papel central na redução ou estabilização da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, seja por meio de reduções de emissões, remoções ou manutenção de estoques de carbono, e evitando emissões por substituição por materiais de maior emissão, dependendo do potencial de cada empresa ou país. Esta é uma das principais soluções para atingir as metas líquidas de carbono zero.

[3] According to FAO, "**Reforestation** is the re-establishment of forest formations after a temporary condition with less than 10% canopy cover due to human-induced or natural perturbations."
[4] Carbon debt is the temporal imbalance between carbon emissions and carbon sequestration when using forest biomass for energy.
[5] Payback time is the number of years that it would take for carbon sequestration in a growing forest to offset the carbon emissions from the use of forest biomass for energy.

Janeiro de 2022

Conselho Internacional de Associações Florestais e de Papel – Declaração de Política Plantações Florestais Comerciais

"O manejo florestal sustentável pode ajudar a gerenciar algumas dessas vulnerabilidades (secas, incêndios, surtos de insetos, doenças, erosão e outros distúrbios), enquanto em alguns casos pode aumentar e manter os sumidouros florestais por meio da colheita, transferência de carbono para produtos madeireiros e seu uso para armazenar carbono e substituir materiais de construção de emissões intensivas1.

O International Council of Forest and Paper Associations (ICFPA) defende o manejo sustentável de plantações e florestas, bem como a produção responsável de madeira e produtos à base de fibras para atender à crescente demanda da sociedade.

As plantações de madeira geridas de forma sustentável fornecem madeira e fibra para indústrias de base florestal que, por sua vez, fabricam produtos de madeira colhida que as pessoas usam todos os dias – incluindo, entre outros, madeira para construção, papel para comunicação, embalagem e produtos de higiene.

A promoção de madeira de origem responsável é fundamental para conter o desmatamento e reduzir a demanda por madeira extraída ilegalmente, além de fornecer alternativas funcionais para materiais não renováveis que têm pegadas ambientais significativamente maiores.

As plantações florestais são fundamentais e fornecem diversos serviços ecossistêmicos

As plantações de madeira não apenas dão uma grande contribuição para atender à crescente demanda mundial por produtos florestais, mas também fornecem vários serviços ambientais, sociais e econômicos, incluindo:

• Fornecimento de uma gama de produtos e subprodutos biodegradáveis, renováveis, reutilizáveis e recicláveis, bem como produtos e serviços não madeireiros, como integração de cultivos e pastagem para gado.
• Regulação e apoio através da fotossíntese, melhoria da qualidade do ar, armazenamento de carbono; qualidade e vazão da água, minimização dos danos causados pelas inundações; reabilitação do solo e prevenção da erosão; proteção contra o vento; e polinização. As plantações também reduzem a pressão sobre outros tipos de florestas e contribuem para o uso eficiente da terra, particularmente em países pobres em árvores e tropicais, e auxiliam na conservação da biodiversidade ao fornecer habitats e abrigo para animais selvagens e espécies de plantas.

[1] Adapted from IPCC, 5th Report (lines 47-51) available at https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/downloads/report/IPCC_AR6_WGI_Full_Report.pdf

• Contribuição socioeconômica de empregos sustentáveis, renda, transferência de habilidades e desenvolvimento social, muitas vezes em comunidades rurais, remotas e pobres. Além disso, a silvicultura apoia a inclusão social por meio de parcerias com pequenos produtores de madeira e silvicultores e por práticas agroflorestais.
• O valor cultural das plantações pode ser aprimorado por meio de educação e pesquisa ambiental; recreação, ecoturismo, beleza cênica e bem-estar.

Uso eficiente da terra

Com as plantações de madeira representando apenas 7,3% das florestas do mundo, mas contribuindo com 50% da oferta global de madeira em tora*, elas são capazes de produzir bens e serviços com eficiência em áreas relativamente pequenas. (*A madeira roliça é utilizada para fins industriais, seja em sua forma redonda (por exemplo, postes de transmissão) ou como matéria-prima para produtos industriais como madeira serrada, produtos de painel ou celulose e papel)

As árvores cortadas são substituídas por novas plantações ou podem ser cortadas uma ou duas vezes antes de serem replantadas. Os resíduos da colheita são deixados para trás para aumentar a fertilidade e a proteção do solo.

As plantações também oferecem flexibilidade e potencial para usos alternativos da terra, como apicultura e outros empreendimentos agroflorestais.

Figuras-chave

• Área terrestre mundial: 13.064 milhões de ha
• Área florestal mundial: 4,06 bilhões de hectares, o que representa 31% da área total(4)
• Área total de florestas plantadas: 291 milhões ha(2)
• As florestas plantadas cobrem cerca de 131 milhões de hectares, o que representa 3% da área florestal global e 45% da área total de florestas plantadas 4
• Área total global de plantações florestais industriais de rápido crescimento: 54,3 milhões de ha, cerca de 20% da área total de florestas plantadas(3)
• Contribuição para o fornecimento global de madeira em tora: 50%(4)

O papel das plantações florestais em um futuro de baixo carbono

As árvores continuarão a ser a fonte de muitos produtos – dos tradicionais (madeira, papel e celulose, painéis, pisos laminados e energia de biomassa) aos avançados (biocombustíveis líquidos, bioquímicos, biomateriais, nanofibras ou nanocristais de produtos de celulose). Alguns produtos florestais têm o potencial de expandir e contribuir para a economia biológica e verde, invertendo a tendência dos últimos anos para alternativas baseadas em combustíveis fósseis. À medida que a sociedade busca reduzir sua dependência de combustíveis fósseis e substituir materiais não renováveis por alternativas de base biológica, a demanda por produtos de base florestal florescerá junto com o crescimento da população e da renda, principalmente nos países em desenvolvimento.

[2] FAO Planted forests, accessed on http://www.fao.org/forestry/plantedforests/en/
[3] Indufor: Strategic Review on the Future of Forest Plantations. October 4, 2012. Study ordered by the Forest Stewardship Council (FSC)

[4] FAO: Global Forest Resource Assessment, 2020 available at http://www.fao.org/3/ca8753en/ca8753en.pdf

In addition:

- Plantations can reduce pressure on natural forests in tropical countries.
- Biotechnology can optimize the production of biomass by growing trees that are resistant to pests and diseases, more water efficient, and temperature adaptive.
- Plantations play a critical role in supporting sustainable forest management and international processes, including United Nations Framework Convention on Climate Change, United Nations Forum on Forests and Convention on Biological Diversity.